



Conselho Fiscal

Parecer

Relatório e Contas de Gerência referentes a 2020

Nos termos da Lei e Estatutos e no exercício do mandato que nos foi conferido, examinámos o Relatório e Contas da Direcção referentes ao ano de 2020.

Compreendendo as Demonstrações Financeiras que incluem o Balanço em 31 de dezembro de 2020, (que evidencia um total de 275.110,49 euros e um Fundo de 62.655,92 euros, incluindo um Resultado Líquido negativo de 15.481,73 euros, sendo que a rubrica de Fundo Capital apresenta um valor total de 168.173,35 euros), as Demonstrações de Resultados e os correspondentes anexos.

A documentação e os registos contabilísticos analisados, obedeceram às normas do Plano Oficial de Contas adaptadas às Instituições de Solidariedade Social.

Acompanhámos o desempenho da Direcção no que respeita à gestão de recursos colocados à sua disposição, tendo-se constatado uma adequada aplicação de fundos sem prejudicar a estabilidade económica e financeira da instituição. No que respeita à Demonstração de Resultados, constata-se que, o Resultado Líquido é negativo, apresentando uma variação negativa de cerca de 7.037,62 euros. Para este resultado contribuiu o acréscimo ocorrido na rubrica outros gastos e perdas (subsídios processados) que aumentou em 94.375,21 euros e a assunção de compromissos com o temporal de 20 de fevereiro de 2010, no montante de 16.709,79 euros, não tendo sido acompanhado, na mesma medida, pelos apoios registados na rubrica de subsídios, doações e legados à exploração. No que se refere à ajuda aos venezuelanos verifica-se a afetação do montante de 16.139,76 euros, encontrando-se ainda um saldo por aplicar no valor de 4.982,05 euros.

Verifica-se que as receitas totais não foram efetivamente suficientes para as despesas, tendo sido necessário recorrer a recursos materiais e financeiros auferidos em exercícios económicos anteriores, apresentando um total de 183.655,08 euros na rubrica Fundos Patrimoniais.

A atividade principal da Instituição é prestar apoio social suportado em procedimentos rigorosos, promovendo a justiça e a transparência. Durante o ano de 2020, assistiu-se a um aumento do nível de atividade da instituição motivado pelo apoio às famílias que se encontravam em emergência social temporária provocada pela pandemia (infecção COVID-19). À Cáritas foi atribuída a quantia de

Cáritas Diocesana do Funchal

500.000,00 euros do Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS). Os processos de seleção das pessoas ou famílias a ajudar financeiramente, foram criteriosamente realizados por técnicos da Cáritas com a orientação e aprovação da Direção, cumprindo todos os requisitos constantes das normas e regulamentos aprovados pelas entidades competentes. Relativamente a outras ajudas, fora do âmbito do FEAS, continua-se a verificar que a Instituição aposta num quadro de pessoal, devidamente especializado, que constituem registos demonstrativos da situação de vulnerabilidade das pessoas ou agregados familiares em parceria com outras entidades, designadamente a Segurança Social.

Relativamente às campanhas de angariação de fundos, verifica-se que tiveram de ser ajustadas em função das medidas extraordinárias impostas pelas autoridades de saúde, tendo ocorrido apenas a Campanha Vale, junto dos supermercados Pingo Doce, sempre acompanhadas de análise estatística e resultado obtido.

Assim e tomando em consideração que as peças finais Contabilísticas, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo e outras peças acessórias, satisfazem os requisitos legais e estatutários, o Conselho Fiscal é de parecer que as contas merecem ser aprovadas.

Funchal, 7 de junho de 2021

Presidente




Armindo Santos

Secretário



Jorge Jesus

Vogal



Madalena Spranger